

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2020 DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS PONTAL DO PARANÁ –
CENTRO DE ESTUDOS DO MAR, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, EM 29 DE ABRIL**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte, às 14:00 horas (quatorze horas), foi realizada a 2ª reunião de 2020 do Conselho Diretor do *Campus* Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar, presidida pelo Professor Doutor Talal Suleiman Mahmoud, diretor do *campus*. Além deste, participaram os conselheiros: Dr. Alexandre Bernardino Lopes, Dra. Amanara Potykytã de Sousa Dias Vieira, Dra. Camila Domit, Dr. César de Castro Martins, Dr. Daniel Hauer Queiróz Telles, Dr. Emir Baude, Dr. Guilherme Sippel Machado, Dr. Gustavo Pacheco Tomas, Dr. Henrique Machado Kroetz, Dr. José Guilherme Bersano Filho, Dr. Maikon Di Domenico, Dr. Marcelo Renato Lamour, Patrick Derviche, Sabrina Lemos Valente e Vagner Blenski; a representante da Empresa Junior Maris deste *campus* avançado: Amanda Souza Lopes; e o técnico responsável pela Tecnologia da Informação, Wendell Ricardo de Souza. A conselheira Silvana justificou a ausência. **Pautas:** 1º Homologação dos *ad referenda*; 2º Homologação do resultado da avaliação de desempenho em estágio probatório; 3º Agenda das próximas reuniões do Conselho Diretor do CPP-CEM; 4º Prestação de contas da Empresa Júnior Maris; 5º Ajustes curriculares das disciplinas da Engenharia Ambiental e Sanitária; 6º Criação de uma disciplina optativa para a Engenharia Ambiental e Sanitária; 7º Aprovação dos projetos de pesquisa sem financiamento; 8º Criação de disciplina optativa no curso de Engenharia Civil; 9º Banca de defesa de Memorial da progressão para professor Titular do Dr. Maurício Almeida Noernberg; 10º Aprovação do projeto de pesquisa sem financiamento do docente Marcelo Sandin Dourado; Assuntos gerais. O presidente do Conselho Diretor, professor Talal, abriu a sessão com os informes: O primeiro informe foi trazido pelo conselheiro Emir Baude, representante do Comitê de Extensão. Logo após a reunião de fevereiro do Conselho Diretor foi resolvido o entrave no SIGEU (Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária) e em 4 de março houve a liberação do acesso para os representantes deste *campus* avançado. Em 11 de março aconteceu a primeira reunião presencial e desde então mais três consultas online. Alguns projetos foram aprovados, outros devolvidos para adequação e outros aguardam o parecer. Foram aprovados três cursos: Elaboração de layout em unidades de alimentação e nutrição, da professora Elizabete Yukiko Nakanishi Bavastri, realizado em 2019; Workshop Sustainable Mariculture in Paraná Coast, do professor Fabiano Bendhack, realizado em 2019; e Prática computacional de layout aplicado à gestão de sistema de alimentação, que começaria em 23 de março de 2020, mas devido à pandemia de covid-19 deve ter uma nova data. Todos foram encaminhados ao CAEX (Comitê Assessor de Extensão). Houve também cinco relatórios de cursos, eventos e projetos que passaram pelo comitê local: Projeto Orla de Pontal do Sul, da professora Cintia Miua Maruyama; O que sei sobre as ciência e matemática, da professora Gabriela Kaiana Ferreira; XII Festival da Primavera, da Silvana de Oliveira Borges; Escola comunitária de surf, do professor Rodolfo Luis Petersen; Viabilidade econômica para melhorar a iluminação pública no litoral do Paraná, da professora Juliana Almansa Malagoli; Políticas públicas de saneamento ambiental para Pontal do Paraná: da conscientização ao gerenciamento, do professor César Aparecido da Silva. Em 10 de março houve alteração na resolução que normatiza a Extensão Universitária. Mesmo alguns destes projetos tendo sido executados, como a inclusão no sistema se deu após a publicação da nova resolução, 57/19-CEPE, foi verificado se seria necessário a análise do setor. A partir de 10 de março, cursos e eventos que não são ligados a projetos precisam apenas constar em ata, deve haver apenas a informação, sem necessidade de aprovação. Então o Comitê Setorial de Extensão fará a análise de mérito, aprovando ou não, sem enviar para análise do CAEX, apenas comunicando ao órgão assessor através de um relatório periódico do que tem sido feito e o mesmo para o Conselho Diretor. Os projetos sim, devem ter aprovação em ata de câmara, será analisado pelo CAEX,

mas não precisa mais de aprovação do comitê setorial. O segundo informe foi um esclarecimento por parte do Diretor ao Comitê Setorial de Pesquisa, quanto ao 5º artigo da resolução 68/95-CEPE, que dispõe sobre este comitê. O artigo diz: “A representação dos membros do Comitê Setorial de Pesquisa e dos suplentes será para o período de 02 (dois) anos, permitida uma recondução. § 1º - composição do Comitê Setorial de Pesquisa será renovada anualmente em metade de seus membros. § 2º - ocorrendo vacância por renúncia ou impedimento do membro titular, seu suplente assumirá a vaga, devendo o departamento ao qual pertence o docente substituído, indicar um novo membro como suplente, que completará o respectivo período.”. Foi enviado à direção a ata de reunião do CPqCEM informando a substituição dos membros Carlos Eduardo Rossigali, Marcelo Sandin Dourado, Érica Alves Gonzalez Vidal, Ernesto Jacob Kein e Sílvia Pedrosa Melegari, mas as coordenações de curso devem fazer a indicação de maneira colegiada dos substitutos, constando em ata de colegiado, para que a Direção emita as portarias. O terceiro informe apresentou o resultado do Desafio Integra TCC, concurso para premiar TCCs dos *Campi* Avançados com potencial de impacto para a sociedade. O primeiro lugar foi do estudante Luiz Ricardo Adriano Ferreira, GRR20164699, com o trabalho “Impacto da ampliação da infraestrutura sanitária sobre a qualidade das águas dos rios e canais de matinhos, Paraná, Brasil”, com orientação do Dr. Fernando Augusto Silveira Armani, obteve nota 90,4; O segundo lugar foi do estudante Hélio Demarqui Junior, GRR20152837, com o trabalho “Determinação da rede de referência cadastral no município de Pontal do Paraná – PR com disponibilização de dados em aplicativo móvel”, com orientação do Dr. Alexandre Bernardino Lopes, obteve nota 89,8; O terceiro lugar foi da estudante Camila Fabricio Kerkhoff, GRR20158203, com o trabalho “Otimização na construção de uma grade horária para o Colégio Estadual Professor Paulo Freire”, com orientação da Dra. Luciana Casacio, obteve nota 85,6. O quarto informe apresentou algumas ações da comunidade CPP-CEM contra a pandemia de COVID-19. O professor Dr. Rodrigo Pereira Medeiros com sua equipe arrecadou fundos e montou cestas básicas que foram distribuídas na semana passada e há nova distribuição hoje. Alguns professores também trabalharam intensamente na produção e distribuição de álcool glicerinado, fornecido juntamente com máscaras de proteção individual aos estudantes assistidos pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, servidores que permanecem em atividades presenciais e comunidade carente do município. No quinto informe houve explicação sobre a solicitação de relatório de atividades em trabalho remoto. Conforme a portaria 754/2020-Reitoria, que suspendeu o calendário acadêmico em função da pandemia de COVID-19, ficou estabelecido o trabalho remoto a todos os servidores da universidade, à exceção de atividades essenciais e urgentes. A Ordem de Serviço nº 002/PROGEPE, de 17 de março de 2020 diz que “O registro no ponto eletrônico ou a comprovação de cumprimento da carga horária devem ser ajustados com a chefia imediata, considerando se a hipótese de trabalho remoto [...]”, por isso a Direção do CPP-CEM solicitou o relatório semanal. Não há rigidez quanto ao período semanal, mas é para que não deixem de registrar atividades por esquecimento por tê-las feito há muito tempo. Esta medida visa proteger a administração e os servidores quando e se a comprovação for solicitada. Os conselheiros concordaram com as justificativas e passou-se à pauta. Foi pedido a inclusão de pauta. No segundo ponto a inclusão da homologação do resultado da avaliação de desempenho em estágio probatório do professor Eduardo de Paula Kirinus; criação da disciplina optativa no curso de Engenharia Civil; Banca para a apresentação de Memorial descritivo; Aprovação de projeto de pesquisa sem financiamento. No **primeiro ponto** da pauta tratou-se dos *ad referenda* emitidos pelo presidente do Conselho Diretor. O 01/2020/UFPR/R/PP foi emitido no processo 23075.018106/2020-43 com o seguinte texto: “Considerando a solicitação de aprovação do projeto de pesquisa proposto pelo Prof. Dr. Gustavo Pacheco Tomas, "ANÁLISE COMPUTACIONAL DA DESEMBOLCADURA DO CANAL DO DNOS E ZONAS DE PRAIA PRÓXIMAS – MUNICÍPIO PONTAL DO PARANÁ-PR", considerando o Parecer (2620394) emitido, bem como as respostas sobre os questionamentos levantados (2621344) para a

aprovação do projeto, aprovo “*ad referendum*” do Conselho Diretor do *Campus* Pontal do Paraná Centro de Estudos do Mar, a solicitação acima mencionada.”, em 7 de abril de 2020. O 03/2020/UFPR/R/PP foi emitido em 22 de abril no processo 23075.018179/2020-35, com o seguinte texto: “Considerando a solicitação de aprovação do projeto de pesquisa proposto pelo Prof. Dr. Alexandre Bernardino Lopes, “ANÁLISE DO LEVANTAMENTO CADASTRAL DE ÁREAS MUNICIPAIS UTILIZANDO IMAGENS VIA RPAs. BALNEÁRIO CANOAS – MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ – PR”, considerando o Parecer (2635733) emitido, bem como os esclarecimentos (2637390) sobre os questionamentos levantados para a aprovação do projeto, aprovo “*ad referendum*” do Conselho Diretor do *Campus* Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar, a solicitação acima mencionada.”. Estas duas aprovações *ad referendum* foram retiradas de pauta para que o processo tramite com o andamento regular, e após o enquadramento dos projetos, optar por homologar ou não. O *ad referendum* 02/2020/UFPR/R/PP foi emitido em 3 de março de 2020, no processo 23075.010428/2020-44, com o seguinte texto: “Considerando o pedido de afastamento do país do professor Dr. César de Castro Martins, para a função de professor visitante no exterior - sênior na *University College of London*, na cidade de Londres, Reino Unido; Que para atender às normas de implementação de bolsas da CAPES, que só permite que o início de vigência das bolsas oferecidas por esta agência ocorra a partir dos primeiros dias úteis de cada mês, Resolve: Aprovar *ad referendum* do Conselho Diretor do *Campus* Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar - a retificação do período de afastamento para 1º de junho de 2020 a 30 de novembro de 2020, conforme a informação 27 do processo SEI 23075.010428/2020-44.”. O professor interessado, Dr. César, explicou que em razão da pandemia de COVID-19 todos os afastamentos estão suspensos e o referido documento não será utilizado, mas como a aprovação *ad referendum* ocorreu, votou-se a homologação, aprovada por unanimidade. No **segundo ponto** da pauta foram apresentados os resultados das avaliações de desempenho em estágio probatório. A terceira etapa da avaliação da docente Dra. Luciana Casacio tramitou no processo 23075.021979/2020-33 e teve como banca os docentes: Dr. Alexandre Bernardino Lopes, Dr. Marcelo Franco de Oliveira e Dr. Fernando Araujo Borges. A avaliação aconteceu no dia 13 de abril de 2020 e foram atribuídos 100 pontos. O resultado foi aprovado por unanimidade. A segunda etapa da avaliação do docente Dr. Gustavo Pacheco Tomas tramitou no processo 23075.014444/2020-14 e teve como banca os docentes: Dr. Marcelo Renato Lamour, Dr. Carlos Eduardo Rossigali e Dr. Fernando Augusto Silveira Armani. A avaliação aconteceu no dia 15 de abril de 2020 e foram atribuídos 100 pontos. O resultado foi aprovado por unanimidade. A primeira etapa da avaliação do docente Dr. Alex Paulo Francisco tramitou no processo 23075.021750/2020-07 e teve como banca os docentes: Dr. Carlos Eduardo Belz, Dr. Carlos Eduardo Rossigali e Dr. Marcelo Franco de Oliveira. A avaliação aconteceu no dia 16 de abril e foram atribuídos 96 pontos. Resultado aprovado por unanimidade. A primeira etapa da avaliação do docente Dr. Eduardo de Paula Kirinus tramitou no processo 23075.022470/2020-16 e teve como banca os docentes: Dr. Leonardo Sandrini Neto, Dra. Roberta Brondani Minussi e Dr. Virnei Silva Moreira. A avaliação aconteceu no dia 28 de abril e foram atribuídos 98 pontos. Resultado aprovado por unanimidade. No **terceiro ponto** da pauta foi solicitado o agendamento das próximas reuniões do Conselho Diretor. Lembrou-se que em 2019 as reuniões aconteciam uma semana após as reuniões dos Conselhos Superiores, mas devido à pandemia de COVID-19 e consequente suspensão do calendário acadêmico, as reuniões do COUN, CEPE e COPLAD ainda não estão agendadas para o ano, por isso foi sugerido que as reuniões do Conselho Diretor aconteçam na última semana de cada mês. Aprovado por unanimidade. No **quarto ponto** da pauta falou-se sobre a prestação de contas da Empresa Júnior Maris, do curso de Oceanografia. A empresa foi representada na reunião pela estudante Amanda Souza Lopes, que explicou que o contador Anderson não apresentou o resultado das movimentações de 2017, pois trocou de escritório (da empresa Efisa para a SEAQUANTICOM. Ele se comprometeu a solicitar os dados que ficaram no antigo escritório. Houve contribuições no assunto também

pela representante discente Sabrina. O presidente do Conselho sugeriu a criação de uma comissão para apoio e orientação às Empresas Juniores do CPP-CEM, e a proposição de uma comissão foi aceita. Cada Colegiado de curso de que tem Empresa Júnior indicará um representante e para os demais cursos a participação é facultativa. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e a Empresa Junior Maris continua suspensa até a regularização da prestação de contas. O **quinto ponto** da pauta foi apresentado pela professora Amanara, coordenadora em exercício do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, sobre ajustes curriculares das disciplinas do curso, que precisam ser aprovados em reunião setorial, conforme a Coordenação de Políticas de Ensino de Graduação. O primeiro é o ajuste de periodização da disciplina CEM136 – Geotecnia Ambiental, com carga horária de 36 horas semestrais, ministrada pela professora Elisângela. A alteração do 6º para o 9º semestre foi aprovada pelo Colegiado do curso, conforme a ata da 64ª Reunião do Colegiado. A Justificativa é de que tal modificação está sendo solicitada a pedido da professora da disciplina, de forma a equilibrar sua carga horária entre semestres ímpares e pares. Não traz prejuízo aos alunos, já que temporariamente a disciplina foi ofertada no 9º Período, também por solicitação da professora responsável pela disciplina. O segundo ajuste curricular é a permuta de oferta de disciplinas: CEM143 – Monitoramento da qualidade do solo, de 36 horas semestrais, que passará a compor o quadro de disciplinas do 9º período, e a disciplina CEM150 – Monitoramento da qualidade do ar, também de 36 horas semestrais, que passará a compor o quadro de disciplinas do 8º período, conforme ata da 36ª reunião do Colegiado do curso. O terceiro ajuste curricular é da periodização da disciplina CEM134 – Poluição dos ambientes costeiros, de 36 horas semestrais. A alteração, realizada a pedido do professor César de Castro Martins, possibilita que continue ministrando a disciplina, sem prejuízo às suas outras atividades de pesquisa e ensino. A passagem da disciplina do 6º para o 7º semestre foi aprovada pelo Colegiado do curso, conforme consta na ata da 64ª Reunião do Colegiado. Os ajustes curriculares propostos foram aprovados por unanimidade. O **sexto ponto** da pauta foi apresentado pela professora Amanara, que trouxe a proposta da professora Dra. Juliana Almansa Malagoli de criação de uma disciplina optativa para o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. A proposta foi aprovada pelo Colegiado do curso após a apresentação da ficha 1 (ainda sem o código da disciplina, que é criado após aprovação setorial). A criação da disciplina Arduino aplicado às Engenharias, com carga horária semestral de 72 horas, foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Diretor. Neste momento a conselheira Camila Domit precisou deixar a reunião, portanto a partir deste ponto não participou das votações. O **sétimo ponto** da pauta apresenta um projeto de extensão do professor Dr. Carlos Eduardo Belz, que tramita no processo 23075.022120/2020-41. O resumo está a seguir: “Frederico Lange de Morretes tem seu nome amplamente conhecido no Paraná como artista plástico. Entretanto, sua importante contribuição no universo das ciências, em especial na Malacologia, é praticamente desconhecida do grande público. Dentre suas contribuições para a área estão a classificação, catalogação e publicação de trabalhos científicos contendo a descrição de importantes espécies de moluscos nativos do Brasil, mais especificamente do litoral paranaense. A partir da ideia de difundir e levar para um público mais amplo a importância da contribuição de Lange de Morretes para as ciências naturais, o Grupo de Malacologia do Paraná e o Centro de Estudos do Mar da UFPR (CEM) uniram esforços para levantar e pesquisar informações sobre este importante personagem da história do nosso Estado. A partir dos dados levantados, o grupo elaborou uma proposta de exposição para ser montada em Paranaguá, mais especificamente na Sede Expositiva do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE-UFPR). A proposta foi bem acolhida pela equipe do museu, o qual se uniu para pensar não somente a exposição, mas todos os materiais agregados, tais como: catálogo, folder, folder infantil, cursos e demais ações educavas. A partir dessa perspectiva de parceria, surgiu a ideia de formular o presente projeto de extensão. Este, por sua vez, tem como base a elaboração tanto da exposição

quanto de seus produtos educativos, além da capacitação de alunos e professores de dentro e fora da UFPR para trabalharem com o tema. Desta maneira, o projeto está diretamente ligado ao processo de pesquisa de conteúdo para a elaboração dos materiais educativos, os quais contarão com uma equipe multidisciplinar do CEM e do MAE-UFPR, e também da comunidade externa - professores da rede municipal e estadual de educação de Paranaguá. Além da produção, o projeto prevê também a realização das atividades junto ao público visitante do museu, seja ele escolar ou mesmo público espontâneo.” A proposta do projeto e o parecer foram enviados previamente aos conselheiros para análise e após a leitura da conclusão do parecer emitido pela conselheira Silvana de Oliveira Borges – “Sendo assim, após as devidas considerações, considero aprovado e plenamente exequível a presente proposta de "Projeto de Extensão Universitária - "Frederico Lange de Morretes - Uma Viagem Naturalística", sob a coordenação do Prof. Dr. Carlos Eduardo Belz.” – votou-se e aprovou-se por unanimidade a proposta do Projeto de Extensão. O **8º ponto da pauta** tratou da criação de disciplina optativa no curso de Engenharia Civil, Estruturas em Concreto Armado II, com carga horária semestral de 72 horas, que tramita no processo 23075.025101/2020-77. A disciplina foi proposta pelo professor Carlos Rossigali, diante de sua experiência na disciplina de *Estruturas em Concreto Armado*, em que constatou o interesse dos alunos em se aprofundarem no tópico. Com o intuito de agregar a formação dos alunos e aumentar a oferta de disciplinas optativas no curso de Engenharia Civil, o professor apresentou a proposta ao NDE e ao colegiado, sendo aprovada, conforme a 73ª Ata do Colegiado de Eng. Civil do CPP-CEM. A proposta de criação da disciplina optativa Estruturas em Concreto Armado II foi aprovada por unanimidade. No **nono item da pauta** foi apresentado a banca para a defesa de Memorial da progressão para Professor Titular do Dr. Maurício Almeida Noernberg, conforme o processo 23075.024999/2020-66. Os membros titulares são: Dr. Eduardo Marone, da UFPR; Dr. Osmar Olinto Moller Junior, da FURG; Dr. Frederico Pereira Brandini, da USP; e Dr. Ronald Buss de Souza, pesquisador Sênior. Como suplente o Dr. Paulo da Cunha Lana, da UFPR. A banca para a defesa de Memorial da progressão para Professor Titular do Dr. Maurício Almeida Noernberg foi aprovada por unanimidade. No **décimo ponto** da pauta foi apresentado o projeto de pesquisa do professor Dr. Marcelo Sandin Dourado, intitulado “Variabilidade Diurna da Temperatura da Superfície do Mar na Região da Piscina de Águas Quentes do Atlântico”, que tramita no processo 23075.071809/2019-66, com o seguinte resumo: “Esta proposta de trabalho tem como objetivo investigar os processos-chave para o desenvolvimento e manutenção da Piscina de Águas Quentes do Atlântico Tropical. Para atingir este objetivo, a abordagem é utilizar um modelo numérico unidimensional para investigar toda uma gama de processos que devem ser tidos em conta nos trópicos. A metodologia desenvolvida neste trabalho será baseada na ideia de que a correta avaliação da resposta oceânica à eventos encontrados durante a formação, manutenção e dissipação da Piscina de Águas Quentes do Atlântico Tropical, depende da boa estimativa das forçantes de superfície em alta resolução temporal, assim como perfis verticais de temperatura e salinidade que permitam inicializar e validar as simulações. Um bom acordo entre os campos simulados e observados deve nos permitir avaliar adequadamente a física da camada limite superficial do oceano e identificar quais são os processos que estão ativos”. O enquadramento segundo a IN nº3 da PRPPG foi analisado pelo Dr. Ricardo Francisco Brocenschi, e o projeto está enquadrado, e o mérito pelos professores doutores Eduardo Marone e Maurício Almeida Noernberg, ambos favoráveis. O Comitê de Pesquisa recomenda a aprovação. O projeto de pesquisa foi aprovado por unanimidade. Concluídos os pontos da pauta, passou-se a assuntos gerais. O presidente do Conselho comunica que o CPP-CEM recebeu nova autorização para aquisição do barco escola. Há uma dificuldade pelas variações do câmbio, uma vez que diversos componentes são vendidos em dólar, mas será feito o possível para a aquisição. Foram leiloadas embarcações e solicitou-se o retorno do dinheiro para aquisição de outro barco de oito lugares, de até 17.700 reais, que é o limite para dispensa de licitação. Outro assunto foi que a SPU (Secretaria do Patrimônio da

União) contatou o professor Alexandre Bernardino Lopes pedindo auxílio na organização das áreas do parque Perequê, e informou que tem interesse em ceder toda a área lateral da Unidade de Pontal do Sul. A sequência da tramitação depende da assinatura do reitor. A área consta no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). O professor Alexandre explicou que a UFPR terá toda liberdade para fazer o projeto na área, respeitando a legislação ambiental, e tanto o projeto como o cronograma serão da UFPR, não havendo questão orçamentária imediata. Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Vagner Blenski, Assistente em Administração do *Campus* Pontal do Paraná, lavrei a presente ata.